

EDUCAÇÃO AFROCENTRADA E ERER NA FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS, POTENCIALIDADES E CONSTRUÇÕES ANTIRRACISTAS.

Maria Eduarda de Sousa Oliveira ¹

RESUMO

A formação docente desempenha um papel essencial na promoção de uma educação antirracista em conformidade com a Lei 10.639/2003, a qual sua implementação efetiva exige a capacitação de docentes e produção de materiais didáticos que contemplem as temáticas africanas e afro-brasileiras. No entanto, a adoção de uma perspectiva afrocentrada na formação docente ainda enfrenta contrariedades, especialmente nas universidades públicas brasileiras. Este artigo investiga como o currículo da Universidade Federal do Piauí (UFPI) contempla a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e um ensino afrocentrado nos cursos de licenciatura em Letras, analisando obstáculos e perspectivas para a implementação de práticas pedagógicas voltadas à equidade racial. O estudo se baseia em autores como Gomes (2012), referência brasileira no combate ao racismo durante formação docente, Munanga (1999) com discussões acerca do “mito da democracia racial” e Bárbara Carine (2023), intelectual contemporânea que propõe uma reformulação educacional a partir de perspectivas não ocidentalizadas e racializadas, discutindo a sequela do pacto da branquitude no Brasil. Sob a ótica da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e do currículo fundamentado nos estudos decoloniais (QUIJANO, 2002; GOMES, 2018; MIGNOLO, 2019), a pesquisa busca compreender avanços e lacunas nesse processo. A metodologia inclui análise documental e entrevistas com discentes, adotando uma abordagem qualitativa para investigar a inserção de iniciativas voltadas à práxis antirracista. Os resultados apontam a necessidade de reformulação curricular, maior capacitação docente e políticas institucionais que fortaleçam uma abordagem afrocentrada no ensino de língua portuguesa e literaturas dentro das Letras. Este estudo busca contribuir com o debate sobre a predominância do eurocentrismo na formação de jovens professores universitários, bem como fortalecer práticas pedagógicas que promovam a valorização das identidades amefricanas (González, 2020) e afro-brasileiras no contexto educacional piauiense.

Palavras-chave: Educação afrocentrada; Formação docente; ERER; Ensino antirracista; Currículo.

¹ Graduanda do Curso de Letras - Língua Francesa, Portuguesa e Respectivas Literaturas da Universidade Federal – UFPI. Teresina, Piauí (PI), Brasil. E-mail: mariaeduarda.letras@ufpi.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1045-7107>. LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5078599726376958>.